



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

PLANO DE ENSINO DO

PRIMEIRO PERÍODO REMOTO EMERGENCIAL

Unidade Curricular: PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE III – PIESC III			Período: 3	Currículo: 2016	
Docente coordenador: Rufino de Freitas Silva			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: MD 006		Co-requisito: PIESC II			
C.H.Total: 90 ha	C.H. Prática: 80 ha	C. H. Teórica: 10ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2021	Semestre: Emergencial 04

EMENTA

Atenção primária em saúde na perspectiva do novo modelo de assistência com foco nas ações de promoção e prevenção à saúde. Imunizações. Envelhecimento e Saúde do Idoso. Vigilância ambiental, sanitária e epidemiológica: transmissão, medidas de controle, diagnóstico e exames laboratoriais das principais doenças infecciosas regionais. Doenças de notificação compulsória. Introdução à semiologia médica e ao atendimento à gestante na atenção primária.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno a integração entre teoria e prática.

Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.

Propiciar o conhecimento da realidade social e de saúde, local e regional.

Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.

Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas.

Continuar a capacitação para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.

Treinar habilidades de raciocínio clínico.

Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva, mais especificamente, relativas à ectoscopia e sinais vitais da criança, do adulto e do idoso.

Introduzir conhecimentos teóricos e práticos relativos às políticas de atenção à Saúde do Idoso.

Desenvolver habilidades de educação em saúde relativas à vacinação e às doenças infecciosas.

Desenvolver habilidades de coleta da história social, familiar e de vacinação.

Conhecer e desenvolver habilidades relativas ao transporte, controle, armazenamento, manipulação e

aplicação de vacinas.

Desenvolver habilidades de vigilância em saúde em relação às doenças de veiculação hídrica e de notificação compulsória.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte prática: consulta completa, curativos e demais atividades da ESF Ermida todas as quartas e quintas-feiras, durante 20 semanas. Iniciando em 20 de setembro, com um recesso entre os dias 20 de dezembro e 09 de janeiro, retomando as atividades no dia 10/01/2021 e finalizando o semestre (ERE4) em 18 de fevereiro de 2022. Segue a divisão de subgrupos:

22/09 - Subgrupo A	01/12 - Subgrupo A
23/09 - Subgrupo B	02/12 - Subgrupo B
29/09 - Subgrupo C	08/12 - Subgrupo C
30/09 - Subgrupo A	09/12 - Subgrupo A
06 e 07/10 - livre	15/12 - Subgrupo B
13/10 - Subgrupo B	16/12 - Subgrupo C
14/10 - Subgrupo C	20/12 até 09/01 - recesso
20/10 - Subgrupo A	12/01 - Subgrupo A
21/10 - Subgrupo B	13/01 - Subgrupo B
27/10 - Subgrupo C	19/01 - Subgrupo C
28/10 - Subgrupo A	20/01 - Subgrupo A
03/11 - Subgrupo B	26/01 - Subgrupo B
04/11 - Subgrupo C	27/01 - Subgrupo C
10/11 - Subgrupo A	02/02 - Subgrupo A
11/11 - Subgrupo B	03/02 - Subgrupo B
17/11 - Subgrupo C	09/02 - Subgrupo C
18/11 - Subgrupo A	10/02 - Subgrupo A
24/11 - Subgrupo B	16/02 - Subgrupo B
25/11 - Subgrupo C	17/02 - Subgrupo C

Parte teórica: atividades assíncronas versando sobre os 10 temas do PAT(Programa de Atividades Teóricas) com leitura de artigos e discussão de temas do PIESC III.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os estudantes são divididos em subgrupos de no máximo 5 alunos e atuam, em equipes, junto à ESF, supervisionados por um professor e pelo médico e enfermeiro da ESF, que atuam como preceptores. As atividades desenvolvidas são orientadas por protocolos construídos pelos docentes e preceptores.

As atividades teóricas desenvolvidas são orientadas por protocolos e diretrizes de ensino-aprendizagem, construídos através da literatura científica e pelos docentes responsáveis. Os discentes terão atividades teóricas síncronas semanais em sala virtual para ampliação de conceitos e fundamentar as futuras atividades práticas. Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

Dinâmica do turno:

13h00 - 16h00: Atendimentos (consultas médicas, atendimentos, odontológicos, curativos, vacinas, visitas)

16h00 - 16h20: Apresentação do GD

16h20 - 16h50: Discussão clínica / escolha do tema do GD

16h50 - 16h55: Reorganizar a unidade de saúde

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Artigo 11 da Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP, "o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência."

Dessa forma, o discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades assíncronas propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes, habilidades e conhecimentos, pelo professor e pelos preceptores. No semestre deve ocorrer avaliação formativa e somativa contínua de habilidades (40 pontos) e atitudes (40 pontos). As atitudes serão avaliadas dia a dia nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto-desenvolvimento. A avaliação cognitiva consta de provas e/ou participação em seminários e/ou realização de trabalhos, no valor total de 20 pontos.

- O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes, habilidades e conhecimentos, pelo professor e pelos preceptores.
- No semestre deve ocorrer avaliação formativa e somativa contínuas. As atitudes serão avaliadas dia a dia nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto-desenvolvimento. As habilidades serão avaliadas dia a dia durante a consulta inicial do paciente na UAPS. Além disso, os alunos serão avaliados em seminário geral, apresentado ao final do semestre, onde deverão ser apresentadas as atividades específicas desenvolvidas no semestre e proposta de ações.

Distribuição dos Pontos:

I-Avaliação de Atitudes _____ 30 pontos:

Responsabilidade _____ 10

Relacionamento com os pares / corpo funcional _____ 5

Pontualidade ----- 5

Autodesenvolvimento ----- 5

Assiduidade _____ 5

(permitido comutar uma tarde do PIESC III com um evento científico)

II- Anamnese (Anexo 1) _____ 20 pontos

III -Avaliação de Habilidades _____ 20 pontos

Biossegurança _____ 10

Coleta de dados dos fundamentais do exame físico _____ 10

IV-Apresentação de GD(Anexo 2) _____ 10 pontos

V-Seminário: _____ 20 pontos

Anexo 3 - Avaliação de Atitudes, Habilidades e Anamnese

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 60 (sessenta) e superior a 50 (cinquenta) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constantes na Norma 001 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. **Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 104 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno 5.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION(CDC) Morbidity and Mortality Weekly Report(MMWR)-Link:Vaccins Shedules
- CORREA MD, MELO VH, AGUIAR RALP, CORREA JÚNIOR MD. **Noções práticas de obstetrícia**. 13a ed. Belo Horizonte: Coopmed - Cooperativa Editora e de Cultura Médica LTDA, 2004. 915p.
- CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA. João Pessoa-PB I 2009.Manual de Orientações Básicas para a Prescrição Médica
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- LEÃO E, MOTA JAC, CORRÊA EJ, VIANA MB. **Pediatria ambulatorial**. 4 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. 1034p.
- LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico**. 5aed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.
- PORTO CC, PORTO AL. **Semiologia médica**. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1413p.
- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. **Atenção à Saúde do Idoso**. 1a Ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2006. 186 p.
- SANTANA JC, et al. **Semiologia pediátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.262p.
- CORREA EJ, ROMANINI, MAV. **Cadernos de Saúde – Atenção Básica à Saúde da Criança e do Adolescente**. 1a ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2000.
- LINDGREN CRA, VIANA MRA. **Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes**,

Belo Horizonte, Coopmed, 2003.

MORAES, E. N .Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia.1a. ed. Belo Horizonte;Ed. Coopmed,2008

VERONESI R. **Doenças infecciosas e parasitarias**. 8a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Controle da Esquistossomose, diretrizes técnicas**. Brasília, 1998.

UP TO DATE.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES A C AMATO NETO V. **Tratado de Clínica Médica** 1a Ed., Roca 2008. TAHKA, V. **O relacionamento médico-paciente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LINDGREN CRA, VIANA MRA. **Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes**, Belo Horizonte: Coopmed, 2003.

PEDROSO EP, ROCHA MOC, SILVA O. **Clínica Médica: Os princípios da prática ambulatorial**. São Paulo: Atheneu, 1993.

PORTO, C.C, **Clínica Médica na prática diária 1.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016**.

RODRIGUES YT, RODRIGUES PPB.**Semiologia pediátrica**. 2aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 331p.

Schechter M, Marangoni DV. **Doenças Infecciosas: Conduta Diagnóstica e Terapêutica**. 2a. ed. Guanabara Koogan.

th Mandell G, Bennett JE, Dolin R. **Principles and Practice of Infections Diseases**. 5 ed. Churchill Livingstone.

Plotkin SA, Orenstein WA, Offit PA. **Vaccines**. 5 ed. Elsevier, 2008.

Aprovado pelo Colegiado em: __/__/____

Rufino de Freitas Silva
Coordenador PIESC III

Andressa Vinha Zanuncio
Coordenadora do Curso